zas diagonais brancas no quadrado inferior, contiguo á tralha. Iça-se sempre no tope de ré.

3) O distintivo de capitão de mar e guerra, comandando divisão naval, iça-se sempre no tope grande.

4) O de comandante superior é uma corneta com uma cruz branca que se iça sempre no tope grande.

Em 6

S. Ex.ª o Ministro da Marinha, em seu despacho de 1 do corrente, concedeu que os primeiros sargentos do corpo de marinheiros e equiparados usem o armamento e equipamento nas condições em que a *Ordem do Exército* n.º 15, 1.ª série, de 1911, determinou para os primeiros sargentos do exército.

Em 10 (Ministério dos Negócios Estrangeiros — Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares — 1.ª Repartição)

Pela Legação da Alemanha foi notificada a esta Secretaria de Estado, em 1 do corrente, a adesão da Austria-Hungria, em nome da Bósnia e da Herzegovina, à convenção rádio-telegráfica internacional, assinada em Berlim, em 3 de Novembro de 1906.

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares, em 10 de Abril de 1912. — A. F. Rodrigues Lima.

Em 13

Por determinação de S. Ex.ª o Ministro, os comandos dos navios enviem com a maior urgência à comissão nomeada por portaria de 2 de Abril de 1912, de que é presidente o capitão de mar e guerra, António de Almeida Lima, uma cópia das tabelas de armamento, sobressalentes e material de consumo constante, actualmente em vigor nos seus respectivos navios, e bem assim nota circunstanciada das alterações que julguem convenientes fazer à mencionada tabela, indicando as razões justificativas das referidas alterações.

S. Ex.ª o Ministro determinou que cesse, desde 11 do corrente, o abono de auxilio para rancho às praças do estado menor que estão prestando serviço nos departamentos e capitánias do continente, por não lhe poder ser extensiva a disposição da alínea a) da tabela B, do decreto de 23 de Junho de 1910.

Em 15

O nome do *destroyer*, em construção, deve ser *Douro*. (Comunicação da Repartição do Gabinete do Ministro, em nota n.º 483, de 10 do corrente, à Administração dos Serviços Fabricis).

José Maria Teixeira Guimarães, Major General da Armada.

Está conforme. — Na falta do Chefe do Estado Major General, Antonio Rafael Pereira Nunes, Capitão de fragata.

(Contêm esta ordem outros diplomas já publicados no *Diário do Governo*).

Direcção Geral da Marinha

2.ª Repartição

O Governo da República Portuguesa, a quem foi presente, pelo Ministro da Marinha, o processo relativo ao pedido feito pela sociedade comercial em nome colectivo, sob a firma Canha & Formigal, do local que denomina Maria de Lourdes, na costa de Sines, distrito marítimo da capitania do porto de Setúbal, para a exploração da pesca da sardinha por meio duma armação à valenciana, simples; tendo em vista o que dispõe o regulamento geral da pesca da sardinha nas costas de Portugal, aprovado por decreto de 14 de Maio de 1903, e mais disposições em vigor: há por bem conceder à referida sociedade comercial em nome colectivo, sob a firma Canha & Formigal, o local que denomina Maria de Lourdes, na costa de Sines, distrito marítimo da capitania do porto de Setúbal, para a exploração da pesca da sardinha por meio duma armação fixa à valenciana, simples, e que é determinado pelos elementos seguintes:

Distâncias angulares — Marca da Provença — Marca Marim (pinhal), 32º 24'; Marca Marim (pinhal) — Marca Vale Píncel, 43º 04'; Marca Vale Píncel — Moinho de Estrela, 38º 53'.

Enfiamentos — Pico pelo encarnado do merovel; Moinho pela ponta W da lage quadrada e farol pela cúpula do poço.

Fundo 14,5 braças em preamar.

Paços do Governo da República, em 28 de Maio de 1912. — O Ministro da Marinha, Celestino de Almeida.

Foi paga, em estampilhas do imposto do selo, a importância de 35710 réis: 35610 réis de emolumentos e adicionais (decreto de 16 de Junho de 1911) e 100 réis do selo (lei de 24 de Maio de 1902). Estas estampilhas estão coladas neste diploma e inutilizadas da seguinte forma: «Manuel Lourenço Vasco do Carvalho, contra-almirante, director geral da Marinha. 28 — Maio — 1912».

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Direcção Geral do Gabinete do Ministro

Por ordem superior se faz público que, no dia 15 do próximo mês de Junho, pelas catorze horas, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, perante a comissão para esse fim nomeada, se procederá à abertura das propostas para o fornecimento de artigos de expediente necessários para o mesmo Ministério, incluindo a 8.ª Repartição da

Direcção Geral da Contabilidade Pública, durante o ano económico de 1912-1913.

A comissão receberá, durante meia hora, as propostas que, nos termos legais, lhe forem apresentadas, e decorrido este prazo procederá à abertura das propostas, nos termos abaixo indicados.

As amostras dos artigos a fornecer estarão patentes no Ministério, todos os dias úteis, das doze às dezassete horas. A arrematação será feita por artigos e nas condições seguintes:

1.ª As quantidades prováveis do consumo de cada artigo constam da relação que abaixo se publica.

2.ª O Ministério não contrai a obrigação de consumir a quantidade total dos artigos mencionados naquela relação, mas o fornecedor adjudicatário fica obrigado a fornecer, pelo preço da arrematação, qualquer dos mesmos artigos em quantidade superior à indicada.

3.ª Para ser admitido ao concurso é necessário ter feito, na Caixa Geral de Depósitos, um depósito provisório de 100\$000 réis, em moeda legal ou em títulos de dívida pública fundada, pela cotação do dia, à ordem do Director Geral do Gabinete do Ministro. O concorrente, a quem o fornecimento for adjudicado, elevará à quantia de 120\$000 réis o depósito provisório, como garantia do cumprimento do seu contracto, pertencendo-lhe o respectivo juro.

§ 1.º Quando a qualquer dos concorrentes for adjudicado o fornecimento de mais dum artigo, poderá o Governo mandar elevar o depósito definitivo de 20\$000 réis por cada artigo, não excedendo, porém, esse depósito o máximo de 240\$000 réis.

4.ª O concorrente, a quem for adjudicado o fornecimento, quando se recuse a assinar o contracto, perderá o direito ao depósito provisório de 100\$000 réis, a que se refere a condição anterior.

5.ª Os proponentes entregarão em carta fechada, endereçada à comissão no dia 15 de Junho, das catorze às catorze horas e meia, os seguintes documentos:

1.º Recibo da Caixa Geral de Depósitos de Lisboa, pelo qual provem ter feito o depósito provisório de réis 100\$000.

2.º Propostas, em papel selado, do preço por que se propõe fornecer, redigidas nos termos seguintes: «O abaixo assinado propõe fornecer os artigos de expediente necessários para o serviço do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da 8.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública, a que se refere o anúncio publicado no *Diário do Governo* . . ., durante o ano económico de 1912-1913 e pela quantia de . . ., sujeitando-se a todas as condições de arrematação pelos preços que seguem . . . (Data, assinatura do proponente reconhecida pelo tabelião, e designação da morada e profissão do signatário)».

§ único. O envólucro da proposta terá somente a seguinte indicação: «Proposta para o fornecimento de artigos de expediente». Apresentando qualquer outra designação, a proposta não poderá ser recebida.

6.ª Não são admitidas as propostas que não forem escritas em papel selado, aquelas a que se não houver juntado, pela forma prescrita na condição antecedente, o recibo do depósito provisório, nem as que, apesar da arrematação ser feita por artigos, não compreendam todos os artigos de expediente designados na relação a que se refere a primeira destas condições.

7.ª No dia 15 de Junho do ano corrente, pelas catorze horas e meia, em sessão pública da comissão, serão abertas as propostas, lidas em voz alta e em seguida relacionadas na acta pela ordem da sua abertura.

9.ª Se houver duas ou mais propostas mínimas iguais, em relação ao preço oferecido para qualquer artigo, será o fornecimento adjudicado à sorte entre os autores das propostas.

Não haverá licitação verbal.

10.ª Os adjudicatários são obrigados a fornecer os artigos segundo as amostras que estão patentes na Secretaria Geral do Ministério.

As amostras poderão ser rubricadas pelos concorrentes que o queiram fazer. O proponente a quem o fornecimento for adjudicado é obrigado a rubricá-las, se ainda o não tiver feito. Nas amostras serão postos os números que lhes pertencem na relação a que se refere a condição 1.ª

Os artigos que, por sua natureza, não puderem ser rubricados, estarão fechados em envólucro, de forma que as rubricas possam ser convenientemente lançadas.

11.ª O fornecedor é obrigado a satisfazer imediatamente todas as requisições. Quando as não satisfaça, poderá o Director Geral do Gabinete do Ministro ordenar a aquisição, por outro meio, desses artigos.

O excesso da despesa, havendo-o, é da responsabilidade do fornecedor e será por ele pago.

12.ª Quando haja reincidência na falta prevista pela condição anterior, ou quando o artigo fornecido for rejeitado por não ser igual à amostra e de pior qualidade, e o fornecedor não se prestar a substituí-lo imediatamente, poderá, por despacho ministerial, ser rescindido o contracto, perdendo o adjudicatário o depósito, e ficando sujeito por perdas e danos para com o Estado, nos termos da lei civil.

13.ª Os depósitos provisórios serão restituídos depois de feita a adjudicação o o definitivo só depois do exacto e inteiro cumprimento do contracto.

14.ª Os concorrentes deverão assistir, por si ou por bastante procurador, ao acto da abertura das propostas.

15.ª O Governo reserva-se sempre o direito de não fazer a adjudicação, se assim o entender mais conveniente aos interesses do Estado.

Relação a que se refere a condição 1.ª

- 1 Ataches n.º 000 — 5 caixas de grossa.
- 2 Ataches n.º 1 — 10 caixas de grossa.
- 3 Ataches n.º 3 — 10 caixas de grossa.
- 4 Ataches n.º 5:959 — 5 caixas de grossa.
- 5 Ataches «Niagara» — 5 caixas de grossa.
- 6 *Block-notes* — 12.
- 7 Borrachas para máquinas — 12.
- 8 Borrachas para tinta e lápis — 12.
- 9 Canetas — 50.
- 10 Canetas — 50.
- 11 Canivetes de duas fôlhas — 6.
- 12 Cartão absorvente grosso, rosa ou branco — 200 fôlhas.
- 13 Cartões brancos para correspondência — 2:000.
- 14 Cola forte Senegaline, formato sino — 50 frascos.
- 15 Elásticos delgados — 3 dúzias.
- 16 Elásticos grossos — 3 dúzias.
- 17 Enxugadores de papel absorvente — 12.
- 18 Facas de osso para cortar papel — 6.
- 19 Fitolho de seda verde e encarnado — 20 peças de 20 metros.
- 20 Lacre encarnado — 20 caixas de 24 paus.
- 21 Lápis Faber n.º 2 e 3 — 200.
- 22 Lápis Faber azuis — 50.
- 23 Lápis Faber encarnados — 50.
- 24 Nastro encarnado — 200 peças.
- 25 Papel absorvente fino, rosa ou branco — 200 fôlhas.
- 26 Papel almaço, 1.ª qualidade, branco ou azul, liso — 30 resmas de 425 fôlhas.
- 27 Papel almaço, 1.ª qualidade, branco ou azul, pautado, largo ou estreito — 30 resmas de 425 fôlhas.
- 28 Papel almaço, 1.ª qualidade, branco, liso, riscado a encarnado, às meias fôlhas — 20 resmas de 425 fôlhas.
- 29 Papel almaço, branco ou azul, 1.ª qualidade, quadrado — 5 resmas de 425 fôlhas.
- 30 Papel cartucho branco — 20 mãos de 24 fôlhas.
- 31 Papel cartucho escuro — 20 mãos de 24 fôlhas.
- 32 Papel cartucho pardo — 170 mãos de 24 fôlhas.
- 33 Papel imperial Joynson Maker timbrado 14 lbs., liso — 20 resmas de 432 fôlhas.
- 34 Papel imperial Joynson Maker timbrado 14 lbs., pautado — 30 resmas de 432 fôlhas.
- 35 Papel imperial Joynson Maker 18 lbs., liso — 10 resmas de 432 fôlhas.
- 36 Papel imperial «Maker» 18 lbs., pautado — 12 resmas de 432 fôlhas.
- 37 Papel imperial «Rives» com friso dourado — 2 resmas de 500 fôlhas.
- 38 Papel para cartas, timbrado, formato 8.º largo, inglês «La Rue» — 70 caixas de 100 fôlhas.
- 38 a Papel para cartas, formato 8.º largo, inglês «La Rue» — 10 caixas.
- 39 Papel para cartas, formato 8.º francês — 10 resmas de 400 fôlhas.
- 40 Papel para cartas, timbrado, formato 8.º largo, «Oceana» — 2 resmas.
- 41 Papel para cartas, timbrado, formato diplomata M. M. C. — 2 resmas.
- 42 Papel para officios, timbrado, «Rhenus» M. M. C. — 19 resmas de 480 fôlhas.
- 42 a Papel para officios «Rhenus» M. M. C. — 1 resma.
- 43 Penas de metal A. Somerville n.º 624 — 3 caixas de grossa.
- 44 Penas de metal A. Somerville n.º 2:520 — 10 caixas de grossa.
- 45 Penas de metal Blanzly Poure n.º 801 — 10 caixas de grossa.
- 46 Penas de metal D. Leonardt Gothic n.º 1 a 6 — 10 caixas de grossa.
- 47 Penas de metal J. Gilots n.º 170 — 5 caixas de grossa.
- 48 Penas de metal J. Gilots n.º 351 — 10 caixas de grossa.
- 49 Penas de metal J. Gillets n.º 404 — 10 caixas de grossa.
- 50 Penas de metal M. Myers n.º 35 — 3 caixas de grossa.
- 51 Penas de metal M. Myers n.º 2:041 — 5 caixas de grossa.
- 52 Penas de metal M. Myers n.º 2:091 — 5 caixas de grossa.
- 53 Penas de metal M. Myers n.º 2:201 — 3 caixas de grossa.
- 54 Penas de metal M. Myers n.º 3:165 — 3 caixas de grossa.
- 55 Penas de metal M. Myers n.º 3:408 — 5 caixas de grossa.
- 56 Penas de metal Nissen Arnold's Bank — 5 caixas de grossa.
- 57 Penas de metal Perry & C.ª «U» — 10 caixas de grossa.
- 58 Penas de metal Perry & C.ª 137 — 3 caixas de grossa.
- 59 Penas de metal Schagens Danerferdes n.º 21:039 — 10 caixas de grossa.
- 60 Raspadeiras — 24.
- 61 Réguas — 12.
- 62 Rolos de papel absorvente, completos — 6.
- 63 Rolos de papel absorvente — 6.
- 64 Sobrescritos para bilhetes, ingleses, formato 4 «La Rue» — 1:000.
- 65 Sobrescritos para bilhetes, formato 31 — 1:000.